

Os Gigantes Que Caem

Título: The Giants that Fall Dream 11-10-23 @11:30pm; 11-11-23@3:30pm & 12: 29pm (#4 Mr. Zeb dream)

Tive o mesmo sonho várias vezes durante a noite passada e esta manhã, primeiro às 23h30, depois de me deitar cedo devido a uma viagem que durou o dia todo, e depois novamente às 3h30. Voltei a cochilar enquanto estudava, em algum momento depois das 8h, e acordei às 12h29 desta tarde. Novamente, foi o mesmo sonho nas três vezes, mas quando acordei na última vez, ouvi o título sendo revelado para mim: "O Sonho dos Gigantes que Caem".

Todas as noites oro pela minha mente e pelo meu sono, pedindo que sejam selados no precioso sangue de Jesus Cristo. Também peço, em nome de Jesus Cristo, que minha mente e meu sono rejeitem qualquer ataque do meu inimigo, de qualquer tipo, em toda a existência conhecida por Deus, porque Deus existe em todos os lugares, porque Tu, Pai Deus, existes em todos os lugares. Agora, doce Espírito Santo, meu querido amigo, em nome de Jesus Cristo, com base em João 14:26 e 2 Coríntios 13:1, ajude-me a escrever este sonho.

Este sonho começou quando me vi correndo muito rápido, o mais rápido que eu podia. Eu não sou eu mesma neste sonho, mas sim vejo através dos olhos de uma jovem que parecia estar no início da adolescência. Atualmente, sou a garota com duas tranças vermelhas visíveis sob um gorro de tricô, um gorro de vestir pela cabeça, um tipo de touca, como chamamos aqui no Sul. Estou usando uma jaqueta azul aberta, mostrando meu suéter vermelho por baixo. Está frio. Lá fora, mas não vi neve.

Estou correndo por entre árvores despidas, sem nenhum sinal de brotação. Percebo que estou usando luvas cinzentas. Agora vejo que são luvas cinzentas, de lã, pelo que parece. Enquanto continuo correndo, vejo que estou usando calça jeans azul e botas de cano curto que parecem ser de trilha. Parei por um instante para recuperar o fôlego e ver se reconhecia o lugar. Não reconheci. O ar está tão frio que consigo ver minha respiração. "Para onde? Para onde eu vou? Preciso avisá-los!"

O vento começou a aumentar. Ouvi um barulho ao longe e não pude esperar mais. "Para onde eu vou, meu Deus? Para onde eu vou?" À minha frente, a floresta parece se dividir em dois caminhos. É para a direita ou para a esquerda. Nunca precisei vir aqui sozinha até agora. Eu sabia disso

neste sonho. "Esquerda", parece que o vento diz, "esquerda". Então, a vontade veio com tanta força que não hesitei nem por um segundo. "Esquerda", eu disse em voz alta, orando em nome de Jesus Cristo para que este fosse o caminho certo, a trilha a seguir. Depois de correr o que pareceram horas, cheguei a uma área de mata fechada.

Estava no meio da floresta. Comecei a avançar cautelosamente pela densa vegetação. Agora, percebi que a floresta subia. "Tem que ser aqui!", gritei, e comecei a escalar a encosta da montanha. Parei por um momento, agradecendo a Jesus Cristo por ter escolhido a trilha certa, quando ouvi um estalo que me fez congelar, impedindo-me de continuar. "Já chega!", ouvi uma voz rouca dizer. "Agora, vire-se devagar, com as mãos erguidas para que eu possa vê-las!" Obedeci imediatamente. "Jed", ouvi outro homem gritar, "É a filha da Rosalie, do Forte número dois."

Não me movi nem confirmei que ele estava certo, pois uma espingarda de dois canos estava apontada para o meu peito. "Chefe, tem certeza?" O homem, Jed, perguntou com voz rouca. Eu conheço esse homem; já o vi. Já sonhei com ele várias vezes, três para ser exata... Esse homem era Jed. "Você é Jennie, a filha da Rosalie?", perguntou o homem chamado Jeb com sua voz rouca. Assenti com a cabeça lentamente, mas ainda sem ousar me mexer. "Por que você está aqui?", ele perguntou. Olhei para o homem, que aparentava ter uns 60 anos, com uma barba rala grisalha.

Ele usava uma calça marrom suja, uma camisa de flanela vermelha e preta com estampa larga e um casaco marrom grosso que ele nem se deu ao trabalho de abotoar. Nas mãos, luvas sem dedos azul-marinho. Ele usava um gorro azul-escuro e um gorro de tricô na cabeça, muito parecido com o meu. "Bem, fale logo, mocinha. Por que você está aqui?" Minha voz tremeu quando eu disse: "Matt me mandou. Fomos invadidos. Os gigantes estão chegando!" Então a cena mudou: encontrei-me dentro de um quarto pequeno, mas aconchegante, sentada a uma longa mesa de cozinha feita à mão.

Entre meus dedos, uma xícara quente de chocolate quente caseiro, um mimo raro para mim, eu sei, neste sonho. Olhei ao redor da cozinha e vi uma pequena pia e um fogão a lenha. Havia prateleiras à esquerda. Eu sabia que era muito parecido com o lugar onde eu estava morando no Forte número dois. Eu conseguia ler os pensamentos de Jenny e entender muito do que ela dizia. O Forte número dois era um lugar seguro para muitos que foram deixados para trás quando tantas pessoas desapareceram da Terra.

Depois de me tornar uma crente em Jesus Cristo, eu soube que aquilo era o arrebatamento e que nosso mundo estava em grandes apuros. Não

muito tempo depois, as bombas caíram sobre a América, onde eu, como Jenny, morava. Agora éramos caçados não apenas pelos nossos invasores, mas também pelo homem maligno no poder que, sob o pretexto de paz, ordenou secretamente que todos que resistissem à sua religião mundial única fossem caçados e, se possível, eliminados silenciosamente, o que significa que nos matariam e deixariam as pessoas se perguntando se mais pessoas desapareceram.

Deixando muitas pessoas em constante estado de medo e pânico. Meus pensamentos são interrompidos por alguém que entra na sala. É a jovem Sadie. "Chegou a hora, os líderes estão reunidos. Pegue seu casaco", disse ela com uma voz gentil, porém carregada de autoridade. "Não demorou muito", pensei enquanto terminava de tomar o chocolate quente ainda morno. Peguei meu casaco da cadeira à minha direita e o vesti rapidamente. Sadie e eu saímos da pequena cozinha para o exterior.

Vi o que parecia ser uma pequena comunidade de construções dentro de muros. Altos muros de fortaleza que eu não tinha visto na floresta. Como? Não sei ao certo. Havia rumores sobre Vigilantes sagrados, Anjos que desceram e outras forças celestiais para ajudar os que ficaram para trás, mas eu mesma não vi nenhum, pelo menos não que eu saiba. Esses Vigilantes da Santidade, os Anjos que servem ao Deus do céu e ao meu Salvador Jesus Cristo, e os outros guerreiros supostamente possuíam conhecimento e tecnologia superiores que desconhecíamos, mas, atualmente, na América, pouquíssimas pessoas, exceto nossos invasores e combatentes, possuem qualquer tipo de eletrônico ou tecnologia.

Esses pensamentos me percorriam a mente enquanto eu era levado para um prédio maior. Sadie o chamava de sala de reuniões. Ao entrarmos pela porta da frente, lá estava o velho Jed, sentado a uma grande mesa, que eu havia visto antes. À sua direita, um homem bem-apessoado, vestido com roupas camufladas da cabeça aos pés, tinha cabelos castanhos. Eu esperava que fosse um corte militar, mas não era. Estava comprido, como a maioria dos homens e mulheres.

Afinal, para que serve um corte de cabelo quando se está com fome e no meio de uma guerra? Havia outra mulher e um homem à mesa, sentados em frente a Jed e ao homem de roupa camuflada. Eu já tinha visto o outro homem e o de roupa camuflada antes. Mas neste sonho, eu, como Jenny, não os reconheço. O homem camuflado se chama Chefe. O outro homem, ao lado da mulher, atende pelo nome de Zeb, que antes era um cientista de alto escalão trabalhando em instalações subterrâneas para o governo e, posteriormente, para o exército.

A mulher é desconhecida para mim, assim como para Jennie, que sou eu neste sonho. Ouvi Sadie dizer: "Esta é Jennie. Ela é quem trouxe o relatório do Forte número dois." "Obrigado", disse o Sr. Zeb. "Por favor, senhoras", disse ele para nós duas. "Sentem-se. Estamos esperando mais uma pessoa." Sentei-me na ponta da mesa e Sadie à minha direita. Todos os rostos refletiam a tristeza da notícia que eu havia trazido, mas eu também estava intrigada. Essas pessoas não pareciam com medo, mesmo depois de eu ter acabado de lhes dizer que os gigantes estavam ali! Nem pareciam minimamente surpresas. "Por que isso é Jesus Cristo?" Eu me perguntei. Antes que ele pudesse responder, ouvi a porta abrir e fechar suavemente atrás de mim. Entrou um homem alto que parecia trazer paz consigo.

Ele caminhou até a ponta da mesa e se sentou. Estava vestido praticamente como o resto do grupo, mas parecia diferente de alguma forma. Todos eles parecem. Olhei em volta pensando: quem são essas pessoas? Jed se pronunciou e disse: "Jenny, este é Raphael. Ele está aqui para nos ajudar. Por favor, conte-nos tudo o que você viu e nos dê a mensagem do Forte do Acampamento Seguro número dois da região mais baixa." "Eu... é...", gaguejei. "Está tudo bem", disse Raphael com seus olhos bondosos. Todos eles tinham olhos bondosos. Ele então me sorriu de forma tranquilizadora e eu comecei a falar novamente, com a voz saindo atropelada. "Forte dois, Forte dois... os gigantes chegaram lá e estavam prestes a atacar quando nosso líder, Russell, me enviou pela passagem secreta através dos túneis da caverna.

Tenho viajado e corrido o mais rápido que pude com a ajuda de Jesus." "O que aconteceu, Jennie?" "Onde estavam aqueles que foram enviados para ajudar na sua proteção?" "A maioria tinha ido ajudar na retirada e na chegada dos alimentos. Mamãe me contou que eles sofreram uma emboscada e ainda estavam lutando bravamente quando os gigantes conseguiram se esconder graças a algum tipo de feitiço de camuflagem. Caso contrário, teriam sido descobertos antes. Se eles encontraram nossa localização, ela disse que logo encontrariam esta também.

Gigantes são altos! São cruéis, com a pele tão resistente que, normalmente, as armas não parecem afetá-los muito", e então comecei a chorar. Toda a adrenalina que me mantinha de pé havia desaparecido. Eu me sentia sem esperança depois de tudo o que tinha visto. Sadie passou o braço em volta dos meus ombros e senti um arrepio percorrer meu corpo em todos os lugares onde havia sido tocada. "Jennie, filha do Rei da glória, você não tem nada a temer", disse Raphael. "Como você pode dizer isso quando esses gigantes são tão altos?

Eu os vi arrombando nossas pesadas muralhas e jogando as pessoas para o lado como se não pesassem nada! O que você pode fazer para detê-los?" Se ao menos os Santos Anjos Vigilantes fossem reais e a armadura sagrada da qual ouvi rumores pudesse nos ajudar! — Jeb se pronunciou. — Jennie, eles são reais. Nós somos daquele Exército e Rafael é um Santo Anjo, um Vigilante. — Olhei para ele incrédula. — Se é assim, por que você precisaria de uma espingarda para me deter? Por que, se você supostamente tem todos esses outros tipos de armas ou superforça para me deter sozinho com as próprias mãos? Não, eu preciso dos verdadeiros. Nosso mundo precisa do verdadeiro Exército da Luz, dos anjos celestiais e do próprio Jesus Cristo para virem aqui e nos ajudarem a combater todo esse mal. É demais, demais para fazermos sozinhos. — Chefe se pronunciou rapidamente. — Jennie, você acha que divulgaríamos quem somos enquanto estamos patrulhando um lugar escondido para protegê-lo?

Jed simplesmente usou algo que seria visível ao mundo para não revelar nossas verdadeiras identidades sagradas até que fosse necessário. Então revelaríamos como nossas aparências são na realidade." "Hum", respondi. Sadie olhou para mim e disse com um sorriso: "Jennie, nós nesta sala, com exceção de Raphael e você, fazemos parte do exército do nosso Rei Jesus Cristo. Somos os 144.000 que compõem seus Guerreiros da Luz. Ele é o nosso Capitão, o Capitão da Hoste tanto do nosso exército quanto das forças angelicais sagradas.

Raphael é um dos Anjos designados para nos ajudar a combater o exército de gigantes que se aproxima. Estamos aqui para estabelecer um lugar seguro para o remanescente do Rei, que é apenas um entre muitos. Mas também para garantir que cada alma tenha pelo menos mais uma chance de ouvir e receber o dom da Salvação por meio de Jesus Cristo, nosso Mestre e Soberano de todos, nosso Rei. Ele é Rei sobre todos." Fiquei atônita com o que estavam me dizendo. "Mas espere!", eu disse, "o Exército da Luz não deveria ser composto por pessoas mais velhas como o Jed.

Desculpe, não estou querendo ofender, Sr. Jed." "Ouvi dizer que eles são guerreiros poderosos, todos da mesma idade, com saúde de ferro e capazes de fazer coisas incríveis que um humano normalmente não consegue", falei rapidamente, enquanto me lembrava de tudo o que tinha ouvido. "Alguns até dizem que vocês só deveriam ajudar os judeus em Israel. Então, por que estariam aqui, no que restou dos Estados Unidos?" O Sr. Zeb falou suavemente, mas com paixão. "Há mais lugares além de Israel onde os remanescentes do Rei ainda são encontrados.

Ele jamais abandonará nenhum dos seus. Nenhum sequer. Vamos aonde houver necessidade, para a glória Dele e a glória do Pai Celestial.” “Ah”, eu disse novamente. “Tudo isso fazia sentido para mim, exceto pela aparição de Jeb.” O anjo Rafael esboçou um pequeno sorriso para mim, como se lesse meus pensamentos, e então falou. “É simples, Jenny, mudar a aparência para se adequar à situação. Zeb, Jed, Chief e Sadie, antes de se tornarem membros ativos do Exército da Luz de Jesus Cristo, o Cordeiro Ressuscitado, seus 144.000, já estavam preparando um lugar para aqueles que ficariam para trás. Depois de terem que viver em segredo porque eram caçados pelos governos e líderes do seu mundo, eles já haviam feito os contatos necessários através da direção do Espírito Santo.

Como já eram reconhecidos por alguns, escolheram, enquanto estiverem aqui, aparecer como eram antes da vinda do Rei.” Então eu perguntei: “Você quer dizer o Arrebatamento?” “Sim, Jennie, é assim que é comumente chamado entre os habitantes da Terra.” “Então... se essa não é a aparência normal deles, como você é?” A mulher sentada ao lado de Zeb, que não havia falado até então, disse com um sorriso. “Talvez devêssemos mostrar a ela.” “Vá em frente”, respondeu Chief. “Isso a ajudará com tudo o que ela já passou. A esperança jamais deve se extinguir ou morrer.”

A senhora inclinou a cabeça em sinal de reconhecimento. Empurrou a cadeira para trás, levantando-se. De repente, suas roupas se transformaram em uma armadura brilhante e sua aparência ganhou um brilho especial! “Uau”, exclamei. “Mas você parece praticamente a mesma. E o Jed, que é mais velho? Você ainda tem barba e cabelos grisalhos?”, perguntei. “Não, Jenny, não tenho.” Então, ele se transformou repentinamente em um homem de armadura sagrada, com cabelos escuros e que aparentava ter por volta de 30 anos. Fiquei boquiaberta e, de repente, lágrimas encheram meus olhos e comecei a chorar.

Entre lágrimas, consegui dizer: “Ele não nos abandonou! Jesus Cristo não nos abandonou, afinal.” “Ele nunca fará isso”, disse Sadie, inclinando-se e me abraçando, tentando me confortar. “Saiba que esse não é o jeito dele. Ele nos ama tanto que jamais nos abandonaria. Se alguém nos abandonar, seremos nós. Tem que ser nossa escolha, enquanto vivermos na Terra como humanos, nos afastarmos dele.” “Oh, obrigada, Jesus, Jesus Cristo”, repeti, enquanto minhas lágrimas começavam a secar lentamente. “Mas e os gigantes? Eles são enormes e malignos”, perguntei, lembrando-me do motivo de ter vindo até aqui. “Se eles conseguiram chegar ao forte número dois, o que os impede de encontrar este também?”, perguntou o Chefe,

rapidamente. "Reforços já foram enviados ao forte número dois, assim como nossos irmãos e irmãs de armas.

Os gigantes cairão." "Como você pode ter tanta certeza se eles conseguiram enganar os outros, atacando por um lado e vindo por outro?", perguntou Rafael, gentilmente. "O Deus dos Céus, Jeová, Soberano e Criador de tudo, pediu que você soubesse como se faz." Ele se levantou e estendeu a mão direita para mim. "Venha, Jennie, venha comigo por ordem da corte celestial e o que você verá fará com que sua fé em seu Rei Jesus Cristo, o Capitão de nosso Exército, jamais vacile novamente." "Certo", eu disse, empurrando a cadeira para trás, contornando a mesa e pegando sua mão estendida. Ele acenou com a outra mão em um movimento circular e uma abertura no ar se formou como uma porta. "Venha!", disse ele, e atravessamos a porta.

Imediatamente, ouvi sons de uma batalha furiosa. Apertei a mão do anjo Rafael com mais força quando ele disse: "Paz seja convosco, Jennie. Nenhum mal vos acontecerá. Estais protegidas pelo Rei de toda a glória, Jesus Cristo. Agora, observem." Olhei e vi gigantes, grandes, enormes, malvados e feios. Mas agora percebo que três deles parecem ter sido modificados por peças mecânicas. Enquanto dois deles parecem híbridos mutantes. Senti imediatamente que eles poderiam ter começado como humanos de verdade. Esses foram meus pensamentos como Jennie neste sonho.

Enquanto outros assumiram a aparência de serem naturalmente maus. Rafael se pronunciou. "Esses são os filhos dos caídos, os anjos que caíram do céu porque escolheram pecar e se rebelar contra o Todo-Poderoso, o Deus Altíssimo do Céu. Alguns são chamados de nefilins, enquanto outros são conhecidos como refains. De qualquer forma, são inimigos do Reino de Deus. Esses gigantes cairão. Vejo um total de 12 gigantes, de várias formas e tamanhos. "Contra quem eles estão lutando?", perguntei, sem saber para onde olhar. "Os Guerreiros da Luz, os 144.000." "Vejam", disse Rafael rapidamente, apontando para uma massa de árvores onde agora eu notava movimento e muita atividade. "Eles avançam sem medo.

Ouvi cantos. Alguns deles cantavam louvores ao Deus do Céu e a seu Filho Jesus Cristo. O chão começou a tremer sob os pés dos gigantes. Eles se entreolharam momentaneamente confusos e então urraram de raiva e fúria ao perceberem o que causara o tremor.. o canto. (Aleluia!) Vi flechas flamejantes voando pelo ar em direção aos gigantes. Um dos híbridos abriu a boca e insetos voaram em direção ao Exército da Luz.

Olhei para os Guerreiros da Luz enquanto os observava, alguns deles correndo em direção aos híbridos com uma velocidade incrível. Ao enfrentarem os ataques do inimigo, ouvi-os gritar: "Escudo da Fé, repela!", e assim que o ataque de insetos os alcançou, seus escudos cresceram muito e desviaram todos os ataques inimigos de volta para eles. Meu foco agora se voltou para os Guerreiros da Luz que se dirigiam aos nefilins, aqueles que eram gigantes por nascimento e não por DNA. manipulação ou partes adicionadas. Ouvi uma voz feminina que, de alguma forma, se destacou das outras: "Em nome de Jesus Cristo, você está amarrado pelos pés!" Imediatamente, aquele com quem ela estava falando teve os pés congelados. Percebi que aquele possuía o DNA do anjo caído e foi facilmente detido por Sua autoridade; este Guerreiro da Luz sabia que o nome de Jesus Cristo, Rei de todos, estava contido nele.

Um presente de Deus Pai para ele pelo alto preço que pagou por nossa Salvação. Que amor, oh, que amor o Pai e Seu filho Jesus Cristo têm por nós. Observei a batalha enquanto um gigante após o outro caía sob os comandos desses Guerreiros da Luz, os 144.000 daqueles em armaduras sagradas e reluzentes vindas do Céu. Observei a batalha se aproximando do fim quando um Guerreiro da Luz invocou a Terra para se erguer e imobilizar um gigante mutante.

A Terra se enrolou como água em cada lado do mamute gigante, cercando-o e mantendo-o firmemente no lugar. O guerreiro então partiu correndo em velocidade recorde, saltou no ar enquanto corria e começou a crescer em tamanho. Em sua mão direita havia uma espada flamejante. Ouvi-o citar Isaías 54:17: "Nenhuma arma forjada contra ti". "Prosperarás, e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor e as suas justiças que vêm de mim, diz o Senhor", disse ele em voz alta.

Assim que brandiu sua poderosa espada flamejante, a cabeça do gigante mutante voou pelos ares e caiu com um baque surdo. Observei-os então enquanto, no ar, ele rapidamente encolhia de volta ao tamanho normal de um homem. "O que acabou de acontecer, Rafael?", exclamei. "Nada é impossível para aqueles que são do Rei, pois o seu poder e a sua força vêm dele." Observei enquanto o último gigante era derrotado e caía no chão. Percebi que alguns dos Guerreiros da Luz haviam sido atingidos, mas estavam se levantando. O que deveria tê-los matado não o fez.

Pareciam mais irritados por terem sido atingidos do que feridos. "Estes", disse Rafael, "são os gigantes que caem. Aqueles leais a Lúcifer, a Satanás e ao seu reino, que cumprem a vontade do homem do pecado." Em

breve, eles não enviarão mais os gigantes apenas para a América, onde a guerra e a invasão lhes permitem entrar disfarçados nessas atividades. E as mortes dos Remanescentes do Rei, os filhos do Capitão da Hoste, serão adicionadas às baixas da guerra sem qualquer investigação adicional sobre o assunto.

Esta, Jennie, é a verdadeira guerra e ela está apenas começando. À medida que os dois reinos do mundo espiritual e físico natural em que você vive se fundem completamente, demônios, seres caídos e monstrosidades caminham sobre a superfície da Terra, em vez de apenas dentro e fora do mundo. Onde eles estavam presos e controlados até a chegada do fim dos tempos, os dias do fim dos tempos em que você está vivendo agora. Isso faz parte daqueles libertados quando o quarto selo foi aberto e a morte foi libertada. Os gigantes estão chegando.

Eles farão parte da invasão do seu país com o passar do tempo, mas o Capitão da Hoste, o Rei Jesus Cristo, e seu Exército de Guerreiros da Luz, com sua hoste de Anjos, também estarão aqui até que a última alma que lhe pertence, não importa a nacionalidade, venha a Ele e o aceite em seu coração. Este é o amor feroz do Salvador por seus... por todas as pessoas que Ele criou.” “Mas por que, se o Exército da Luz conseguiu derrotar esses 12 gigantes, não conseguiram repelir o ataque surpresa?

Ou impedir os ataques dos gigantes também, se são capazes de fazer tudo isso?” Eu disse, abrindo os braços em direção ao campo de batalha. “Então, o que os impediu de fazer isso no Forte Dois?” Rafael sorriu gentilmente para mim, tão paciente com todas as minhas perguntas enquanto eu buscava compreender tudo o que estava acontecendo em nosso mundo, outrora pacífico. Ele me disse estas palavras e tudo ficou claro. “Porque, Jennie, algumas das crianças remanescentes do Rei estavam com eles. A prioridade dos Guerreiros da Luz e da Hoste Angélica é proteger as crianças remanescentes do Rei e levá-las ao arrependimento, se necessário.” “Eu entendo”, eu finalmente disse, enquanto tudo se consolidava em minha mente.

“Eu sei que você se lembraria disso”, disse-me Rafael, “existem muitos tipos de gigantes no seu mundo hoje, mas nenhum é maior que Jesus Cristo. Nosso Capitão do Exército Celestial, composto por seus filhos glorificados, fiéis a ele, e suas santas forças angélicas do Céu... ele jamais falhará nem cairá. Esses gigantes que você vê aqui diante de você, esses gigantes cairão.” E então eu acordei. Peço que orem sobre esses sonhos. Orem sobre tudo o que eu enviar. Não acreditem apenas na minha palavra, busquem a Deus Pai, Jesus Cristo.

Hebreus 1:1-4; 2:7-10; 13:2; 5; Jeremias 23:28; Deuteronômio 3:11;
Gênesis 6:1-4; Apocalipse 6:7-8; 7:4; 10:7; 13:7; 14:1-5; Joel 2:7-11;
Mateus 18:10; Salmos 34:7; 91:11. 103:20 Josué 5:13-15